



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

Comissão Europeia
DG MARE
Diretora Geral
99 rue Joseph II 1019
BRUXELLES - BÉLGICA

Assunto: Saída da Seas at Risk

Prezadas/os senhoras/es,

O CC SUL lamenta a decisão da Seas at Risk de abandonar este Conselho Consultivo. No que respeita às razões invocadas, pela Seas at Risk, na sua carta de 31 de março de 2022, o CC Sul compreende que a participação nos conselhos consultivos exige um grande envolvimento por parte das estruturas membro que muitas vezes não pode ser assumido ora por falta de meios humanos ora por questões estratégicas. No entanto, o CC SUL, considera injustas as acusações de mau funcionamento. De facto, apesar de alguns dos nossos membros terem denunciado casos pontuais de mau funcionamento a vontade do CC SUL sempre foi a de esclarecer mal-entendidos, de refletir sobre o seu funcionamento e de o melhorar. Nesse sentido, o CC SUL, nos últimos anos, criou iniciativas e organizou reuniões para tratar da questão do seu funcionamento culminando estas, sempre que necessário, na adoção de novos procedimentos.

O CC SUL respeita a opinião da Seas at Risk e não pretende entrar em debate sobre os casos específicos mencionados na sua carta, mas deseja, no entanto, tranquilizar a Comissão Europeia no que respeita ao compromisso assumido pelo seu secretariado, pelo seu presidente e pelos seus membros, de cumprirem com a Política Comum das Pescas. Foram, por isso, empreendidas algumas ações, nos anos de 2020-2021 e 2021-2022, para corrigir certas práticas; ações que o CC SUL deseja, hoje, destacar com o objetivo de clarificar quaisquer dúvidas sobre a neutralidade e a transparência do seu secretariado e das suas tomadas de decisão:

- O Presidente do CC SUL não toma qualquer decisão por sua própria iniciativa: as decisões são tomadas colegialmente pelo presidente e pelos três vice-presidentes. Os estatutos do CC SUL garantem, desde a sua criação, que o seu presidente provém do setor espanhol e os seus três vice-presidentes provêm um do setor português, um do setor francês e um de «outros grupos de interesse»; estando, assim, representadas todas as sensibilidades nas tomadas de decisão. Não há, portanto, qualquer razão para acreditar em tomadas de decisão unilaterais por parte do Presidente.
- Relativamente às cartas, ao contrário do que sucede com os pareceres, o CC SUL considera que, em determinados casos, o seu envio não necessita da aprovação do Comité Executivo, melhorando, assim, a capacidade de resposta. Como mencionado acima, as cartas são validadas conjuntamente pelo presidente e pelos vice-presidentes, procedimento que se desenvolveu de forma empírica. Durante o exercício anterior identificou-se que este procedimento não era conhecido pelo conjunto dos membros, o que levou a mal-entendidos. Esta falta de clareza foi, então, corrigida e resolvida com a criação de esquemas de decisão, validados e elogiados por todo o Comité Executivo, em novembro de 2021. Outros processos foram, também, clarificados (ver os esquemas em anexo a esta carta).



- Se as decisões tomadas pelos eleitos do CC SUL forem consideradas inadequadas pelos membros, cabe-lhes mudar de equipa de presidentes nas nossas eleições, tendo cada setor a possibilidade de eleger o seu representante a cada quatro anos.
- A fim de encorajar os seus membros a prosseguir os objetivos da PCP, nomeadamente na sequência do parecer 145 mencionado pela Seas at Risk e da resposta da Comissão europeia, o CC SUL pediu, por carta, uma reunião com os representantes da DG MARE para se debaterem estas questões. Essa reunião foi considerada positiva pelo conjunto dos participantes. O secretariado também passou a organizar uma reunião anual com o CIEM, aquando da publicação dos pareceres, para instigar os seus membros a basearem as suas propostas nas dos cientistas.
- Quando não se consegue um consenso as cartas e os pareceres do CC SUL mencionam, de forma clara, as diferentes posições. O processo de expressão de opiniões minoritárias foi, igualmente, clarificado e aprovado por todo o Comité Executivo.
- Sobre a classificação entre «setor» e «outros grupos de interesse», o novo Ato Delegado entrou em vigor no início de 2022. O CC SUL pretende, obviamente, aplicar as novas medidas, assim, o Comité Executivo e a Assembleia Geral foram convidados a pronunciar-se sobre a classificação dos membros no início do exercício de 2022.
- O secretariado relembra que os seus escritórios não são partilhados com os de um dos membros, sendo o edifício, efetivamente, comum. A localização do secretariado, no coração de um porto de pesca francês, simboliza a vontade de aproximar as decisões europeias dos que trabalham diretamente no terreno. Para o CC SUL tal deve ser encarado como uma vantagem.

Para concluir, o secretariado e os seus membros reconhecem as dificuldades e as frustrações que o trabalho no seio de um conselho consultivo representa. A procura de consensos e compromissos conduzem à suavização da mensagem e a um trabalho consequente. No entanto, desejamos exprimir o nosso empenho e vontade de continuar a melhorar o funcionamento desta instituição.

Aurelio Bilbao – Presidente do CC SUL
Francisco Portela Rosa, Serge Larzabal e Javier Lopez – Vice-presidentes do CC SUL